



# Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

---

## ATA DA 107ª REUNIÃO

Data: 23 de janeiro de 2012

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

### 1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, agradecendo a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 106ª Reunião do CMSE, de 19 de dezembro de 2011, sendo aprovada por unanimidade.

### 2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao Sistema Interligado Nacional – SIN, ressaltando que na primeira quinzena de janeiro/2012 as condições hidroenergéticas estão bastante favoráveis, verificando-se um período chuvoso muito bom e com os principais reservatórios em processo de elevação de seus armazenamentos.

Para o próximo trimestre (fevereiro/março/abril), a previsão é de precipitação variando entre a média e abaixo da média na bacia do rio Jacuí, na região Sul, e próxima da média histórica nas demais bacias do SIN.

Foi informado que para janeiro/2012 são previstas ENAs (% MLT) para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte de, respectivamente, 135%, 104%, 125% e 123%. Para tais valores de ENAs, os estudos indicam a expectativa de que no final do mês de janeiro/2012 o armazenamento (%EARmáx)

dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte atinjam 78,5%, 67,8%, 74,8% e 78,7%, respectivamente.

Foi destacado que as condições hidroenergéticas estão muito boas neste período úmido, indicando que em 2012 possivelmente teremos um ano tão favorável quanto foi o ano de 2011.

Ressaltou também a importância dos reservatórios das usinas hidrelétricas para o controle das vazões dos rios.

Com relação à carga, a média mensal prevista para janeiro/2012 no SIN é de 59.601  $\overline{\text{MW}}$ , o que representará uma elevação de 2,1% em relação ao mês de janeiro/2011.

O ONS destacou também a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Presidente Médici, Jorge Lacerda, TermoNorte I e TermoNorte II, de modo a prover segurança elétrica às áreas Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia.

### **3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO**

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que em 2011 foi agregado ao SIN 4.199,37 MW de capacidade, dentre esses, 2.992,88 MW de energia renovável (usinas hidrelétricas, biomassa e eólicas).

Foi apresentado, também, que estão sendo monitoradas 368 usinas, totalizando 45.797,5 MW, e em seguida mostrada uma estatística das datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal. Foi destacado que existe um atraso médio de seis meses, chegando a onze meses se forem desconsideradas as usinas eólicas.

Com relação aos empreendimentos de transmissão, foi apresentado que em 2011 foi acrescido ao SIN 2.672 km de linhas de transmissão e 10.758 MVA de capacidade de transformação.

Foi apresentado também que estão sendo monitoradas 20.332 km de linhas de transmissão, 57.685 MVA de capacidade de transformação e 15.294 Mvar de equipamentos de compensação de potência reativa. Na sequência foi mostrada uma

estatística das datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Foi ressaltado que os cronogramas das linhas de transmissão monitoradas apresentam um atraso médio de aproximadamente 15 meses, destacando que dentre os maiores atrasos, que impactam fortemente os números apresentados, encontram-se a LT 138 kV Santa Cruz – Jacarepaguá II, a LT 345 kV Tijuco Preto – Itapeti – Nordeste e o segundo circuito da LT 230 kV Samuel – Vilhena.

Com relação às subestações monitoradas, foi informado um atraso médio dos empreendimentos da ordem de 11 meses.

Em resposta a questionamento do ONS, a SPE/MME informou que após a reunião realizada com ANEEL, EPE e ONS, para discutir aspectos relativos ao processo de planejamento e outorga de empreendimentos de transmissão, encontra-se em fase de elaboração um relatório com propostas para viabilizar os empreendimentos nos prazos necessários pelo sistema elétrico e que em breve convocará nova reunião para apresentar e discutir os resultados.

A SEE/MME informou que, conforme deliberação da 105ª reunião do CMSE, foi realizada em dezembro/2011, sob coordenação da SEE/MME, reunião com ANEEL, ONS, EPE e SPE/MME sobre a disponibilização de unidades transformadoras reservas em instalações estratégicas do SIN. Nessa reunião foi definido que os trabalhos seriam separados em dois subgrupos, para análises distintas. Um subgrupo, coordenado pelo ONS, tem por objetivo elaborar um relatório com o diagnóstico das unidades reservas existentes e a atual situação de reservas nas instalações. O outro subgrupo, sob coordenação da EPE, tem por objetivo estabelecer os critérios de definição das instalações com necessidade de implantação de unidades reservas ou reserva adicional às existentes. A previsão para os subgrupos apresentarem os trabalhos é 14 de fevereiro de 2012.

Foi solicitado à SEE/MME que verifique a possibilidade de recuperar dados passados que possibilitem estratificar, por ano, o atraso dos empreendimentos de transmissão em relação ao Ato Legal e que se procure verificar, a partir daqui, a influência dos novos procedimentos de licenciamento ambiental para linhas de transmissão de energia elétrica (Portaria MMA N° 421/2011).

Também foi apresentado pela SEE/MME um balanço da operação do Sistema Elétrico Brasileiro em 2011, contemplando os Intercâmbios Internacionais de Energia Elétrica,

a Produção de Energia Elétrica por Fonte, o Fator de Capacidade das Usinas Eólicas, os Encargos Setoriais e o Nível de Armazenamento por Subsistema.

Foi destacado que, apesar da Matriz de Energia Elétrica do Brasil ser composta por cerca de 70% de fonte de energia hidrelétrica instalada, a produção de energia elétrica por essa fonte foi da ordem de 90%.

**Deliberação:** A SEE/MME deverá avaliar a possibilidade de resgatar dados passados e apresentar no Comitê o comparativo dos atrasos dos empreendimentos de transmissão em relação ao Ato Legal.

#### **4. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA**

O ONS apresentou um balanço de 2011 do Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE, envolvendo ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos, e ressaltou que o número de eventos no ano de 2011 totalizou 83 ocorrências, contra 79 em no ano de 2010.

Apresentou também uma estatística preliminar de ocorrências envolvendo a Rede Básica, discretizadas por patamares de corte de carga, e destacou que do número total de ocorrências houve um decréscimo de 8% de 2010 para 2011, associado principalmente à redução do número de perturbações originadas por queimadas.

Informou também que neste início de ano ocorreram cinco perturbações que se enquadram no critério do BISE, dentre as quais se encontra a que envolveu o desligamento das LTs 138 kV Xanxerê - Pinhalzinho C1 e C2, no dia 20 de janeiro de 2012, provocado por queda de árvore, cuja carga interrompida foi de 158 MW, com duração de 138 minutos.

A SEE/MME questionou a não utilização da UHE Quebra Queixo (121,5 MW) para atender isoladamente do SIN parte da carga durante o período de interrupção.

**Deliberação:** O ONS deverá analisar o porquê de não ter sido utilizada a UHE Quebra Queixo para atendimento isolado de parte da carga de Pinhalzinho, durante o período de indisponibilidade de atendimento pelo SIN, na ocorrência de 20 de janeiro de 2012.

## **5. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A CCEE informou que houve uma redução da inadimplência na Liquidação Financeira de novembro/2011 (1,73%), em relação a outubro/2011, equivalente a R\$ 4,1 milhões, envolvendo Agentes que comercializam energia no Ambiente de Comercialização Regulado – ACR e que estão com usinas atrasadas.

Ressaltou também que a CCEE vem adotando medidas visando reduzir ainda mais a inadimplência.

## **6. OBRAS PRIORITÁRIAS NA TRANSMISSÃO**

Atendendo deliberação da reunião anterior do CMSE, o ONS emitiu a NT-170/2011 – “Obras Prioritárias do Sistema Interligado Nacional – SIN” e realizou uma apresentação para o Comitê de exemplos de obras de transmissão consideradas prioritárias e respectivos critérios para identificação. Foram apresentados também exemplos de melhorias prioritárias e critérios de seleção correspondentes.

Durante a apresentação o ONS questionou sobre a situação da UTE Cuiabá, haja vista que já ocorreu sobrecarga em regime normal nos transformadores da SE Coxipó e esse fato pode voltar a ocorrer, em especial a partir de agosto/2012, havendo assim necessidade de despacho dessa usina por razões elétricas.

A SPG/MME informou que em função da troca de titularidade da operação da usina, há necessidade de nova autorização de importação de gás. Esse processo está em andamento e deve ser concluído em breve, onde a Petrobras deverá requerer autorização à ANP, que encaminhará o processo ao MME para que seja emitida a portaria de autorização.

A ANEEL informou que essa usina continuará fora do *deck* dos programas de simulação do Programa Mensal de Operação - PMO, não sendo assim recalculado seu Custo Variável Unitário – CVU. Entretanto, não haverá impedimento para seu despacho por razões elétricas.

## **7. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS**

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelo Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do DMSE de 18 de janeiro de 2012 e

encaminhadas pelo Ofício Circular nº 1/2012- SEE-MME, em 19 de janeiro de 2012, aos membros do CMSE.

## **8. ASSUNTOS GERAIS**

A SEE/MME informou que está previsto para maio/2012 o retorno à operação do transformador avariado da SE Bandeirantes e para julho/2012 a entrada em operação do transformador transferido de São Paulo. Ressaltou que no período que antecede essas instalações poderá ocorrer sobrecarga nos transformadores em operação nessa subestação.

Informou também que o Comitê recebeu o Acórdão Nº 2.744/2011 do Tribunal de Contas da União - TCU contendo determinações e recomendações à ANEEL e ao MME, relativas ao blecaute de fevereiro/2011 no Nordeste.

Informou ainda que foram realizadas reuniões de acompanhamento das obras da Copa 2014 nas cidades sedes de Porto Alegre e Brasília e que seria realizada no dia seguinte a reunião em Recife.

Por fim, após um breve relato das ações recentes, foi aprovado pelo Comitê, em sua forma definitiva, o relatório “Síntese Gerencial das FTs – Copa 2014”.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

## LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Domingos Romeu Andreatta	MME
Joaquim Gondim	ANA
Sumara Ticom	ONS
Saulo Cisneiros	ONS
Maurício Tolmasquim	EPE
Marco Antônio M. Almeida	MME
Ricardo Suassuna	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Hugo Leonardo Gosmann	MME
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Nelson Hubner	ANEEL
Moacir Carlos Bertol	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Altino Ventura Filho	MME
Márcio P. Zimmermann	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
Sandro José Monteiro	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Thiago Pereira Soares	MME
José Brito Trabuco	MME
Symone C. S. Araújo	MME
Ildo Wilson Grütner	MME

A ANP justificou a ausência.